

CONVIDADOS DIFÍCEIS

“GRUPO ESPÍRITA DA PRECE,
UBERABA (MG), 17 DE JUNHO
DE 1983.



A caridade, em algumas ocasiões, encontra problemas aparentemente contraditórios.

Aparecem os irmãos necessitados, diante dos recursos assistenciais que se lhes reserva; e o júbilo da gratidão lhes brilha no olhar, a iluminar-lhes a face antes pálida e triste.

Entretanto, para logo se destaca o grupo dos insatisfeitos.

Muitas vezes se aproximam dos amigos que lhes entregam o carinho materializado da beneficência e reclamam com azedume.

Habitualmente, afirmam-se lesados na expectativa que mantinham acerca das doações que recolhem.

Desejariam obter os recursos que não lhes foram doados.

Referem-se a privações ocultas.

Relacionam as doenças de que se acreditam portadores.

Quereriam mais dinheiro e mais facilidades, além dos benefícios que lhes são oferecidos e, em muitos casos, se desmandam em acusações gratuitas e indiretas.

Se integras essa ou aquela equipe de assistência aos irmãos em penúria e se te vês à frente desses companheiros inconformados, silencia, sempre que lhes não possas atender as exigências.

Sobretudo, não lhes reproves a dor.

Quase todos esses amigos que descambam para a queixa indébita são nossos associados de existências

do pretérito que se transviaram, um dia, nos abusos da finança e do poder.

Menosprezando os valores que a vida lhes confiou, ignoram presentemente como aceitar a carência e a provação.

Não lhes acolhas as lamentações no vinagre da crítica. Ao invés disso, escuta-lhes as referências descabidas com serenidade e entendimento. São todos eles herdeiros de Deus, tanto quanto nós, e convidados de Cristo, para o banquete da beneficência, do qual te fazes servidor. Junto deles, nossos irmãos descontentes, é que descobrimos, com mais segurança, o ensejo de aprender como entesourar as forças da humildade e a maneira mais fácil de acender, em nosso próprio espírito, a luz da abnegação.

EMMANUEL

